

REGIÃO DAS BEIRAS

Município quer
parque temático
dedicado a Viriato

VISEU Afigura mítica de Viriato vai dar origem a um parque temático no concelho, que terá como objectivo contar a história de Viseu através do pastor lusitano que resistiu aos romanos, criando assim um local de atracção turístico único e diferenciador no país. Pelo menos é essa a vontade do município viseense.

A ideia foi revelada ontem pelo presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, durante a apresentação do Mercado de Viriato, evento no qual a autarquia deposita «uma forte expectativa» já que servirá de «embrião» ao parque temático. A iniciativa realiza-se sábado, a partir das 10h00, no Mercado 2 de Maio, e é dedicada aos mais novos, que, através de diversas acções, terão oportunidade de

conhecer melhor a figura de Viriato e a sua ligação a Viseu.

Jogos para as crianças

À espera das crianças estão cinco áreas temáticas, mais concretamente, um atelier de artes plásticas, onde poderão criar e decorar o seu escudo, punhal e viria, um campo de batalha, uma área para pinturas faciais alusivas à época, um cantinho das histórias, onde poderão aprender mais sobre o herói mítico de Viseu, e um jogo de tabuleiro à escala humana com perguntas relativas ao tema. Independentemente das dúvidas levantadas a nível histórico, Almeida Henriques justificou a escolha de Viriato, porque «faz parte da identidade de Viseu e do imaginário português». ◀

Aldeia de Segura recebe
a 1.ª Festa das Migas

IDANHA A aldeia de Segura, em Idanha-a-Nova, recebe este domingo, a primeira Festa das Migas, onde irá actuar o conhecido artista José Alberto Reis.

O certame propõe-se a promover a gastronomia do concelho, dinamizar a economia local e proporcionar, em simultâneo, um dia de animação à população e aos visitantes.

Concursos e provas de migas, espectáculos de teatro e muita música são as propostas de uma festa que começa às 11h00 e decorre durante toda a tarde.

Às 11h30 terá lugar um workshop sobre ervas aromáticas para migas e de mini-legumes.

Segue-se às 13h00 a prova dos pratos participantes no 1.º

Concurso das Migas de Segura.

A partir das 16h00 sobem ao palco Banzé e Chinfrim com o seu espectáculo 'Teatro em Caixa', seguidos do Grupo de Cantares de Segura e da Tuna da Zebreira. Às 18h30 é a vez de José Alberto Reis empolgar o público com os seus maiores sucessos.

O encerramento do evento é feito com o anúncio do vencedor do 1.º Concurso das Migas de Segura.

A 1.ª Festa das Migas é uma organização conjunta da Câmara de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Zebreira e Segura, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE e co-financiada pelo QREN. ◀

Roubo conduz polícia
a traficante de 17 anos

AVEIRO No âmbito de uma investigação criminal que decorre há cerca de um mês, a PSP de Aveiro apreendeu uma grande quantidade de haxixe na casa do alegado assaltante, situada na cidade.

Trata-se de um indivíduo de 17 anos, sem profissão, que, além de roubo, é agora suspeito do crime de tráfico de droga.

Anteontem, cerca das 8h50 horas, elementos da Esquadra de Investigação Criminal revisaram a casa do visado em busca de objectos roubados, acabando por apreender 836 doses de haxixe. O rapaz, que já estava referenciado pela prática de vários crimes de roubo, ficou sujeito a apresentações bi-semanais na esquadra da PSP. ◀

Ordem denuncia “problemas graves” no Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Aveiro “Estamos à beira do precipício”, com consequências “gravosas” para os utentes, disse Carlos Cortes, presidente da Secção Regional do Centro da OM

Andrea Trindade

«A actual gestão do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) está a prejudicar gravemente a organização dos cuidados de saúde» prestados nos três hospitais que o compõem - Aveiro, Águeda e Estarreja - e pode «colocar em risco o atendimento e correcto tratamento dos doentes», disse ontem o presidente da Secção Regional do Centro (SRC) da Ordem dos Médicos (OM), Carlos Cortes. Em Coimbra, na primeira de um conjunto de conferências de imprensa que a Ordem pretende fazer para «denunciar problemas» detectados em unidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS) de Norte a Sul do país, o responsável deu a conhecer as principais «deficiências e ineficiências» do CHBV.

Segundo Carlos Cortes, «o desmantelamento da consulta de Hematologia» fez acumular pedidos de novas consultas até para doentes com patologias oncológicas, com o Conselho de Administração a deixar «deliberadamente acumular a lista de espera durante um ano». «Só após a divulgação pública desta situação foram encaminhados doentes para as consultas de Hematologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e para o Instituto Português de Oncologia», referiu.

Desconhecendo as conse-



CRISTIANO CORTESÃO

Maria João Faria, João Redondo, Carlos Cortes e Ana Paula Cordeiro, em conferência de imprensa

quências que os doentes terão sofrido, o responsável da OM considera que «esta é, para qualquer médico, uma situação de extrema gravidade». «Ninguém merece estar um ano há espera para iniciar o seu tratamento», frisou.

Além do atendimento aos utentes, no entender de Carlos Cortes, está em causa a capacidade dos serviços para formar médicos especialistas. «Oncologia e Endocrinologia já perderam as idoneidades formativas e os colégios da Ordem dos Médicos estão actualmente a verificar a qualidade da formação médica em todos os res-

tantes serviços», declarou, notando que este é «o único hospital do país» em que esta avaliação está a ser feita.

«Atrasos de meses» nas consultas de diabetologia, «desmantelamento» do serviço de Cirurgia de Ambulatório do Hospital de Estarreja, fusão de serviços sem «correcta transferência de meios humanos», encerramento de camas de internamento, médicos em formação escalados para lugares de especialistas na Urgência, inexistência de coordenação do grupo de transplantes foram outras das denúncias efectuadas ontem.

Carlos Cortes sublinhou que Conselho de Administração do CHBV, Administração Regional do Centro da Ordem dos Médicos e Inspeção-Geral das Actividades em Saúde já foram alertados para «as graves situações descritas».

A Ordem e os sindicatos esperam, numa segunda reunião com a administração do CHBV, perceber o que foi feito para resolver estes e outros problemas. «Estamos à beira de um precipício» e podem acontecer «coisas muito gravosas» para os doentes, «estas conferências são um sinal de alarme para a sociedade», explicou. ◀

Jovem mantida em
cativeiro durante cinco dias

de Aveiro já deteve o agressor.

A mulher, que vivia em comunhão de facto com o indivíduo, permaneceu durante cinco dias em cativeiro, tendo ainda sido espancada «das mais variadas maneiras, com extrema violência», informou a polícia.

O facto de terem três filhos, que terão assistido a tudo, não impediu o homem de maltratar a mulher.

O pesadelo da vítima terminou na quarta-feira quando o agressor permitiu que saísse de casa para ir levar as crianças à escola. Aproveitando o mo-

mento de liberdade, a mulher pediu socorro.

Pulseira electrónica

O suspeito, desempregado, ficou indiciado dos crimes de sequestro agravado e violência doméstica e foi presente às autoridades da Comarca do Baixo Vouga para ser interrogado. Depois do interrogatório, foi-lhe colocada uma pulseira electrónica e ficou também proibido de contactar a companheira. ◀